LEGENDA DE SÍMBOLOS

DIREÇÃO DO FLUXO DA ROTA DE SAÍDA/SAÍDA FINAL DA ROTA

SOBE, DESCE E PASSA ENTRE OS PAVIMENTOS

SOBE E DESCE AINDA NO MESMO PAVIMENTO

COLUNA BITOLA

SIGLAS DAS COLUNAS
HID - Hidrantes
SPK - Sprinkler
DRE - Dreno dos Sprinkler

SDAI – Sist. de Detecção e Alarme de Incêndio
GÁS - Sistema de Gás

CÓDIGO SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA DIMENSÕES

HIDRANTES

HIDRANTE DUPLO

HIDRANTE SIMPLES

REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO

DETECÇÃO E ALARME

ACIONADOR MANUAL, DO TIPO QUEBRA VIDRO, E SINALIZADOR AUDIOVISUAL.

C.A. CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO, COM BATERIA INTERNA

DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA , ENDEREÇÁVEL, FIXADO NO TETO

DETECTOR DE INCÊNDIO TIPO TERMOVELOCIMÉTRICO, ENDEREÇÁVEL, FIXADO NO TETO

CHUVEIROS AUTOMÁTICOS

PONTO (BICO DE SPRINKLER)

REGISTRO DE RECALQUE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS

GERAIS

B.A. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA AUTÔNOMA (AUTONOMIA MÍNIMA DE 4 HORAS) INSTALADA NA PAREDE À, NO MÍNIMO: 2,50 m.

PONTO DE UTILIZAÇÃO DE GÁS

JANELA P/ ILUMINAÇÃO NATURAL DA ESCADA

PORTA PÁRA-CHAMAS DOS ELEVADORES Com resistência a 30 minutos de fogo (Ver notas sobre compartimentação)

PORTA CORTA-FOGO 0,90 x 2,10 m Com resistência a 60 e 90 minutos de fogo, respectivamente.

EXTINTORES

EXTINTOR SOBRE RODAS

PÓ | CO² | PÓ BC | ÁGUA

EXTINTORES DE INCÊNDIO PORTÁTEIS DE PÓ, GÁS CARBÔNICO, PÓ BC E ÁGUA

TUBULAÇÕES E CONDUÍTES

ELETRODUTOS DO SISTEMA DE DETECçãO E ALARME (SDAI)
ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL, DIÂMETRO E DEMAIS INFORMAÇÕES PERTINENTES.

TUBULAçãO DE HIDRANTES
ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL, DIÂMETRO E DEMAIS INFORMAÇÕES PERTINENTES.

TUBULAçãO DE SPRINKLER
ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL, DIÂMETRO E DEMAIS INFORMAÇÕES PERTINENTES.

TUBULAçãO DE GáS
ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL, DIÂMETRO E DEMAIS INFORMAÇÕES PERTINENTES.

CMAR

TE PI PA — CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO
PI: PISO - TE: TETO - PA: PAREDE

EXTINTORES

PAVIMENTO	DESCRIÇÃO	CAPACIDADE EXTINTORA MÍNIMA	QTD
TÉRREO	EXTINTOR PÓ QUÍMICO SECO - PQS	2A:20B:C	7
SUPERIOR	EXTINTOR PÓ QUÍMICO SECO - PQS	2A:20B:C	1
TOTAL: 3			

CÁLCULO BATERIA ALARME

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE DE PEÇAS	CORRENTE REPOUSO (individual)	CORRENTE REPOUSO (TOTAL)	CORRENTE ALARME (individual)	CORRENTE ALARME (total)
Sinalizador audiovisual	3	1 mA	3 mA	90 mA	270 mA
Central de Detecção e Alarme, tipo endereçável, Classe B, com bateria interna.	1	70 mA	70 mA	150 mA	150 mA
Acionador manual	3	1 mA	3 mA	40 mA	120 mA
CONSUMO TOTAL			76 mA		540 mA

CORRENTE TOTAL EM REPOUSO	CORRENTE TOTAL EM ALARME	CAPACIDADE MÍNIMA DA FONTE DE ALIMENTAÇÃO	CAPACIDADE MÍNIMA DA BATERIA (Ah)
76 mA	540 mA	0,6 A	2,35

ACESSO DE VIATURAS

POSSUI ARRUAMENTO INTERNO?	SIM		NÃO	X (ISENTO)
LARGURA DOS PORTÕES DE ACESSO DA ENTRADA (M)				
ALTURA DOS PORTÕES DE ACESSO DA ENTRADA (M)				

NOTAS:
- ÁREA DE MANOBRA CONFORME NT ESPECÍFICA DO CBM-CE
- A VIA INTERNA DA EDIFICAÇÃO DEVE SUPORTAR VIATURAS COM PESO DE 25.000 QUILOGRAMAS-FORçA.
- A VIA INTERNA DEVE POSSUIR DESOBSTRUçãO EM TODA A LARGURA E COM ALTURA LIVRE MíNIMA DE 4,5M.
- O DESNíVEL MáXIMO DA FAIXA DE ESTACIONAMENTO NãO PODERá ULTRAPASSAR O VALOR DE 5%
- AS FAIXAS DE ESTACIONAMENTO DA VIATURA DEVEM POSSUIR LARGURA DE 8 METROS E COMPRIMENTO DE 15 METROS E A DISTâNCIA MáXIMA DA FAIXA DE ESTACIONAMENTO ATé A FACE DA EDIFICAçãO DEVE SER DE 8M, MEDIDAS A PARTIR DE SUA BORDA MAIS PRóXIMA.

DESCRIÇÃO DOS PAVIMENTOS

NÚMERO E DISCRIMINAÇÃO DOS PAVIMENTOS									
SUBTERRÂNEO	TÉRREO	ELEVADOS		TOTAL					
PAVIMENTO OU SETOR	ÁREA CONSTRUIDA (m²)	PÉ DIREITO (m)	OCUPAÇÃO	LOTAÇÃO (pessoas)	LARGURAS CALCULADAS (m) PORTAS	CORREDORES	LARGURAS ADOTADAS (m) PORTAS	CORREDORES
TÉRREO	947,67		D-1	420	4,00	1,2	0,90	
SUPERIOR	94,81							

HIDRANTES TOTAL

CAIXAS DE INCÊNDIO			MANGUEIRA 40mm	
PAVIMENTO	QUANTIDADE	TIPO	MANGUEIRAS	EXPEDIÇÃO
TERREO	2	1	2 x 15m (30m)	SIMPLES
TOTAL	2			



Placa indicativa da capacidade de público

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

BLOCOS AUTÔNOMOS				
AUTONOMIA (MÍNIMA):	4 HORAS			
NÍVEL DE ILUMINAMENTO (MÍN):	3 lux nas rotas de fuga			
DISTÂNCIA MÁX ENTRE PONTOS:	15 METROS			
ALTURA DE INSTALAÇÃO	2,40 METROS			
TENSÃO DA LUMINÁRIA:	30 VOLTS			
GRUPO MOTO GERADOR				
HAVERÁ GRUPO MOTO GERADOR:	SIM:		NÃO:	X
TEMPO MÁX PARA ARRANQUE AUTOMÁTICO (S):	12 SEGUNDOS			
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO DE DIESEL (L):				
DIMENSÕES DA BACIA DE CONTENÇÃO (LARGURA, COMPRIMENTO E ALTURA):				
LOCAL DA INSTALAÇÃO (PAVIMENTO/SETOR):				
ABRANGÊNCIA DO GERADOR:				
TOMADA DE AR:				
AUTONOMIA MÍNIMA:	4 HORAS			

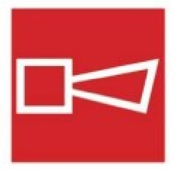
CENTRAL DE GLP

QUANTIDADE DE CENTRAIS	1
QUANTIDADE DE RECIPIENTES POR CENTRAL	1
CAPACIDADE VOLUMÉTRICA INDIVIDUAL	45 KG
CAPACIDADE VOLUMÉTRICA TOTAL	45 KG
CENTRAL TIPO NICHO?	SIM: — NÃO: X

DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA (EM M)		CARACTERÍSTICAS DAS PAREDES
ABERTURAS DE DUTOS DE ESGOTO, ÁGUAS PLUVIAIS, POÇOS, CANALETAS, RALOS.	1,5	TEMPO DE RESISTÊNCIA AO FOGO: 2 HORAS
ENTRE CENTRAIS	7,5	
FONTES DE IGNIÇÃO	3	MATERIAL DA TUBULAÇÃO
PRODUTOS TÓXICOS, PERIGOSOS E INFLAMÁVEIS	3	TUBULAÇÃO DE COBRE RÍGIDO - DN 1"
MATERIAIS COMBUSTÍVEIS	3	QUANTIDADE E CAPACIDADE DE EXTINTORES
ESTOCAGEM DE OXIGÊNIO	6	8 PÓ 2A:20B:C
ESTOCAGEM DE HIDROGÊNIO	15	
REDES ELÉTRICAS	3	

MANUSEIO				ABASTECIMENTO		
TRANSPORTÁVEL	X	ESTACIONÁRIO		NO LOCAL	TROCÁVEIS	X

NOTA 1: TODAS AS TUBULAÇÕES DEVEM SER PROTEGIDAS/EMBUTIDAS EM ALVENARIA OU REVESTIDAS COM MATERIAL QUE OFEREÇA PROTEÇÃO MECÂNICA E VEDAÇÃO CONTRA OS BOLSÕES DE ACÚMULO DE GÁS.
NOTA 2: EXCEPCIONALMENTE, MEDIANTE APROVAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS, A TUBULAÇÃO PODERÁ SER APARENTE MEDIANTE PROTEÇÃO MECÂNICA.
NOTA 3: DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA PARA DIVISA DE PROPRIEDADES CONSULTAR NT ESPECÍFICA.

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
E1		Alarme sonoro	Símbolo: quadrado Fundo: vermelha Pictograma: fotoluminescente	Indicação do local de acionamento do alarme de incêndio
E2	 ALARME DE INCÊNDIO	Comando manual de alarme ou bomba de incêndio		Ponto de acionamento de alarme de incêndio ou bomba de incêndio. Deve vir sempre acompanhado de uma mensagem escrita, designando o equipamento acionado por aquele ponto
E3	 BOMBA DE INCÊNDIO			
E4		Telefone ou interfone de emergência		Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central
E5		Extintor de incêndio	Símbolo: quadrado Fundo: vermelha Pictograma: fotoluminescente	Indicação de localização dos extintores de incêndio

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
S1		Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas Dimensões mínimas: L = 1,5 H
S2				Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência Dimensões mínimas: L = 2,0 H
S3				Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso
S4				**a)** indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente; **b)** indicação do sentido de uma saída por rampas; **c)** indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo). NOTA - *A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado*
S5				
S6				
S7				

Código	Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação
S8		Escada de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado
S9				
S10				
S11				
S12	 SAÍDA	Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Mensagem "SAÍDA" ou Mensagem "SAÍDA" e pictograma e/ ou seta direcional: fotoluminescente, com altura de letra sempre ≥ 50 mm	Indicação da saída de emergência, com ou sem complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos)
S13	 SAÍDA			
S14	 SAÍDA			
S15		Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Mensagem "SAÍDA": fotoluminescente, com altura de letra sempre ≥ 50 mm	Indicação da saída de emergência com rampas para deficientes, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos)
S16	 SAÍDA			

NOTAS GERAIS - SISTEMA DE HIDRANTES

1. PRUMADAS VERTICAIS DEVEM POSSUIR SUPORTES SUFICIENTES PARA QUE O PESO DA TUBULAçãO NãO SEJA SUPORTADO PELAS CONEXõES A FIM DE EVITAR TENSIONAMENTO NESSES PONTOS;
2.

MAIS RESTRITIVO.
3. AS BOMBAS DO SISTEMA DE INSTALAÇÕES DE HIDRANTES, DEVERÃO SER INTERLIGADAS AO BARRAMENTO PRINCIPAL DO QDC ALIMENTADO PELO GRUPO GERADOR POR CABO SINTENAX ANTIFLAN EMBUTIDO EM ELETRODUTO DE ALUMÍNIO OU CABO AFUMEX QUANDO EM ELETROCALHA, E O DISJUNTOR COM ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO E AVISO PARA NÃO SER DESLIGADO;
4. QUANDO HOUVER GERADOR:
-O DESLIGAMENTO DA BOMBA PRINCIPAL DEVE OCORRER SOMENTE POR MEIO MANUAL NO PRóPRIO PAINEL DE COMANDO, LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS.
-O PONTO DE ACIONAMENTO MANUAL DAS BOMBAS PRINCIPAIS DEVE ESTAR AO LADO DA CENTRAL DE ALARME.
5. A AUTOMATIZAçãO DA BOMBA PRINCIPAL OU DE REFORçO DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APóS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL NO SEU PRóPRIO PAINEL DE COMANDO LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS E NO PONTO DE ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAçãO E QUE PERMITA FáCIL ACESSO;
6. A ALIMENTAçãO ELéTRICA DAS BOMBAS DE INCêNDIO DEVE SER INDEPENDENTE DO CONSUMO GERAL, DE FORMA A PERMITIR O DESLIGAMENTO GERAL DA ENERGIA, SEM PREJUíZO DO FUNCIONAMENTO DO MOTOR DA BOMBA DE INCêNDIO;
7. AS CHAVES ELéTRICAS DE ALIMENTAçãO DAS BOMBAS DE INCêNDIO DEVEM SER SINALIZADAS COM A INSCRIçãO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO – NÃO DESLIGUE".
8. QUANDO O ABASTECIMENTO é FEITO POR BOMBA DE INCêNDIO, DEVE POSSUIR PELO MENOS UMA BOMBA ELéTRICA DEVENDO SER UTILIZADA PARA ESTE FIM.
9. AS BOMBAS DE INCêNDIO DOS SISTEMAS DE HIDRANTES DEVEM DISPOR, OBRIGATORIAMENTE, DE DISPOSITIVOS PARA ACIONAMENTO AUTOMáTICO DA BOMBA.
10. DEVE SER PREVISTO PELO MENOS UM PONTO DE DESLIGAMENTO MANUAL PARA AS BOMBAS, INSTALADO NA CASA DE BOMBAS;
11. A AUTOMATIZAçãO DA BOMBA PRINCIPAL OU DE REFORçO DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APóS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL NO SEU PRóPRIO PAINEL DE COMANDO LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS .

NOTAS GERAIS

1. O MEMORIAL DESCRITIVO ANEXO-B DA NT01 É PARTE INTEGRANTE DESTE PROJETO;
2. TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO DEVERÃO POSSUIR CERTIFICAÇÃO EMITIDA PELO INMETRO E DE ACORDO COM ABNT;
3. NA IMPLANTAçãO DE FITAS, FAIXAS ANTIDERRAPANTES OU SIMILARES EM ESCADAS, A DISTâNCIA DEVERá SER, PREFERENCIALMENTE, DE 3CM (TRêS CENTíMETROS) A 4CM (QUATRO CENTíMETROS) CONTADOS A PARTIR DA ARESTA DO DEGRAU; E, EM RAMPAS, DE 10CM (DEZ CENTíMETROS) A 15CM (QUINZE CENTíMETROS).

SAÍDA DE EMERGÊNCIA/ROTA DE FUGA (NBR 9077/NT 05 - CBMCE/IT 11 - SP)

1. TODOS OS PAVIMENTOS DEVERÃO SER SINALIZADOS COM INDICAÇÃO CLARA DO SENTIDO DE SAÍDA, CONTENDO AS PALAVRAS, SAÍDA, ESCAPE OU SEM SAÍDA E UMA SETA INDICANDO O SENTIDO;
2. O CORRIMÃO DA ESCADA ENCLAUSURADA DEVERÁ ESTAR PRESENTE DE AMBOS OS LADOS DA ESCADA COM DIÂMETRO MAXIMO 6cm, DISTANDO DA PAREDE 4cm E ALTURA ENTRE 80cm E 92cm
3. NãO SãO ACEITáVEIS, EM SAíDAS DE EMERGêNCIA, CORRIMãOS CONSTITUíDOS POR ELEMENTOS COM ARESTAS VIVAS, TáBUAS LARGAS E OUTROS.
4. AS PORTAS CORTA FOGO DO PAVIMENTO DE DESCARGA OU DA LAJE DE SEGURANÇA ASSIM COMO AS PORTAS DE AMBIENTES DE USO COMUM (SALÕES DE FESTA, ETC.) DEVERÃO ABRIR NO SENTIDO DA FUGA;
5. NAS ROTAS DE FUGA NãO SE ADMITE PORTAS DE ENROLAR OU DE CORRER, EXCETO QUANDO ESTA FOR UTILIZADA SOMENTE COMO PORTA DE SEGURANçA DA EDIFICAçãO, DEVENDO PERMANECER ABERTA DURANTE TODO O TRANSCORRER DOS EVENTOS, DESDE QUE HAJA COMPROMISSO DO RESPONSáVEL PELO USO, ATRAVéS DE TERMO DE RESPONSABILIDADE DAS SAíDAS DE EMERGêNCIA.
6. VEDADA A UTILIZAçãO DE PEçAS PLáSTICAS EM FECHADURAS, ESPELHOS, MAçANETAS, DOBRADIçAS E OUTROS, NAS PORTAS DE ROTAS DE SAíDAS, ENTRADAS EM UNIDADES AUTôNOMAS E SALAS C/ CAPACIDADE ACIMA DE 50 PESSOAS.
7. A COLOCAçãO DE FECHADURAS NAS PORTAS DE ACESSO E DESCARGAS é PERMITIDA, DESDE QUE SEJA POSSIVEL A ABERTURA PELO LADO INTERNO, SEM NECESSIDADE DE CHAVE, ADMITINDO-SE QUE A ABERTURA PELO LADO EXTERNO SEJA FEITA APENAS POR MEIO DE CHAVE, DISPENSANDO-SE MAçANETAS, ETC.
8. OS PONTOS DE ANCORAGEM (GUIAS DE SALVAMENTO), LOCALIZADOS NA COBERTA, DEVERãO SER SINALIZADOS EM SUA BASE COM UM CíRCULO EM COR VERMELHA, COM DIâMETRO DE 0,40 M, CONTENDO NO CENTRO A INSCRIçãO "SALVAMENTO", SENDO EM LETRAS COM TRAçO DE 0,01 M E 0,05 M DE ALTURA.
9. AS PORTAS AUTOMATIZADAS NAS ROTAS DE FUGA DEVEM SER CONSTITUÍDAS DE MATERIAIS NÃO INTRANSPONÍVEIS EM CASO DE PÂNICO (EX: VIDRO TEMPERADO, TELAS E ETC.) E DOTADAS DE SISTEMA ANTIPÂNICO, QUE ABRA A PORTA EM CASO DE CORTE DA ENERGIA ELÉTRICA, ATRAVÉS DE UMA UNIDADE DE BATERIA COM SUPERVISÃO AUTOMÁTICA. ALÉM DISSO, ESSAS PORTAS DEVEM FICAR SOB SUPERVISÃO DE UM BRIGADISTA.

COMPARTIMENTAÇÃO

- QUANTO AOS ELEMENTOS DE PROTEÇÃO DE ABERTURAS
OS ELEMENTOS DE PROTEçãO DAS ABERTURAS EXISTENTES NAS BARREIRAS CORTA-FOGO DE COMPARTIMENTAçãO, COMO PORTAS OU VEDADORES CORTA-FOGO, DAMPERS E DEMAIS ELEMENTOS DE SELAGEM OU PROTEçãO PASSIVA, PODEM APRESENTAR TRRF DE ATé 30 MINUTOS MENOS QUE O TEMPO DE RESISTêNCIA REQUERIDO PARA AS BARREIRAS DE COMPARTIMENTAçãO ONDE ENCONTRAM-SE INSERIDOS, PORéM, NUNCA INFERIOR A 30 MINUTOS.

- QUANTO À PASSAGEM DE INSTALAÇÕES
QUAISQUER ABERTURAS NAS BARREIRAS DE COMPARTIMENTAçãO DESTINADAS à PASSAGEM DE INSTALAçõES ELéTRICAS, INSTALAçõES DE TELECOMUNICAçõES, INSTALAçõES HIDROSSANITáRIAS E OUTRAS QUE PERMITAM A COMUNICAçãO DIRETA ENTRE áREAS COMPARTIMENTADAS DEVEM SER SELADAS DE FORMA A PROMOVER A VEDAçãO TOTAL CORTA-FOGO E FUMAçA.

OS TUBOS PLáSTICOS DE DIâMETRO INTERNO SUPERIOR A 40 MM DEVEM RECEBER PROTEçãO ESPECIAL REPRESENTADA POR SELAGEM CAPAZ DE FECHAR O BURACO DEIXADO PELO TUBO AO SER CONSUMIDO PELO FOGO EM UM DOS LADOS DA PAREDE.

- QUANTO AOS DUTOS DE AR CONDICIONADO
DE MANEIRA ANáLOGA, CONSIDERANDO QUE UM SISTEMA DE DUTOS DE AR-CONDICIONADO, INSUFLAMENTO OU EXAUSTãO TEM O POTENCIAL DE CONDUZIR FUMAçA, GASES TóXICOS, GASES QUENTES E CHAMAS DE EXTERIOR PARA O INTERIOR DA EDIFICAçãO E AINDA ENTRE áREAS INTERNAS DESSA, BEM COMO TEM O POTENCIAL DE FORNECER AR ALIMENTANDO A COMBUSTãO NUMA áREA SINISTRADA POR UM INCêNDIO, RECOMENDA-SE QUE O SISTEMA DE TRATAMENTO DE AR EM EAS SEJA PROJETADO, OPERADO E MANTIDO OBSERVANDO OS REQUISITOS DE SEGURANçA CONTRA INCêNDIO DISPOSTOS NA ABNT NBR 7.256, DE FORMA A MINIMIZAR O RISCO DE INCêNDIO.

COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL (NT 13 CE/IT 09 - SP)

1. QUAISQUER ABERTURAS EXISTENTES NOS ENTREPISOS DESTINADAS à PASSAGEM DE INSTALAçãO ELéTRICA, HIDROSSANITáRIAS, TELEFôNICAS E OUTRAS, QUE PERMITAM A COMUNICAçãO DIRETA ENTRE OS PAVIMENTOS DE UM EDIFíCIO, DEVEM SER SELADAS DE FORMA A PROMOVER A VEDAçãO TOTAL CORTA-FOGO;
2. AS PRUMADAS TOTALMENTE ENCLAUSURADAS POR ONDE PASSAM AS INSTALAçõES DE SERVIçO, COMO INSTALAçõES ELéTRICAS, HIDROSSANITáRIAS, TELEFôNICAS E OUTRAS, NãO NECESSITAM SER SELADAS DESDE QUE AS PAREDES SEJAM CORTA-FOGO (E AS DERIVAçõES DAS INSTALAçõES QUE AS TRANSPASSAM SEJAM DEVIDAMENTE SELADAS;
3. OS POçOS DESTINADOS A ELEVADORES DEVEM SER CONSTITUíDOS POR PAREDES DE COMPARTIMENTAçãO DEVIDAMENTE CONSOLIDADAS AOS ENTREPISOS;
4. AS PORTAS DE ANDARES DOS ELEVADORES DEVEM SER CLASSIFICADAS COMO PARA-CHAMAS, COM RESISTêNCIA AO FOGO DE 30 MINUTOS;
5. AS PORTAS DE ANDARES DOS ELEVADORES NãO DEVEM PERMANECER ABERTAS EM RAZãO DA PRESENçA DA CABINE NEM ABRIR EM RAZãO DO DANO PROVOCADO PELO CALOR AOS CONTATOS ELéTRICOS QUE COMANDAM SUA ABERTURA;
6. AS PORTAS DE ANDAR DE ELEVADORES DEVEM SER ENSAIADAS PARA A CARACTERIZAçãO DA RESISTêNCIA AO FOGO SEGUINDO-SE OS PROCEDIMENTOS DA NBR 6479.

COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL

TEMPO REQUERIDO DE RESISTêNCIA AO FOGO (TRF)
1. TRF DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS: 4 HORAS.
2. TRF DE ALVENARIAS ENTRE UNIDADES HABITACIONAIS: 2 HORAS (CONFORME NBR 15575 PARTE 4)
3. TRF DE ALVENARIAS ENTRE UNIDADE HABITACIONAL E ÁREAS COMUNS: 2 HORAS (CONFORME NBR 15575 PARTE 4)
4. TRF DO RESERVATóRIO DA RTI: 2 HORAS

DURANTE A IMPLANTAçãO DOS SISTEMAS DE COMPARTIMENTAçãO, RECOMENDA-SE QUE AS PARTES SUPERIORES E NãO VISIVEIS DAS BARREIRAS CORTA-FOGO E FUMAçA SEJAM MARCADAS (EX.: COM TINTA SPRAY VERMELHA), PARA QUE NãO SEJAM ALTERADAS NAS MANUTENçõES OU REFORMAS E CASO SEJAM, POSSAM SER ADEQUADAMENTE REPOSTAS OU REFEITAS. TAMBéM DEVEM SER MARCADOS OS DEMAIS TIPOS DE SELAGEM CORTAFOGO (PROTEçãO PASSIVA).

NOTAS GERAIS - SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

1. OS BLOCOS AUTôNOMOS DEVEM POSSUIR AUTONOMIA MíNIMA DE 4H.
2. DEVE SER PREVISTO ILUMINAçãO DE EMERGêNCIA EM TODAS AS CIRCULAçõES, ACESSOS, ESCADAS, ANTE-CâMARAS, áREAS DE ESCAPE E SUBSOLOS.
3. A ILUMINAçãO DE EMERGêNCIA DEVE ESTAR CONFORME A NORMA TéCNICA N. 09 (VIGENTE NA DATA DA APROVAçãO) DO CBMCE, COMPLEMENTADA PELA NBR 10898 VIGENTE.
4. A DISTâNCIA MáXIMA ENTRE DOIS PONTOS DE ILUMINAçãO DE EMERGêNCIA DEVE SER DE 4 VEZES A ALTURA DE INSTALAçãO, NãO PODENDO SER SUPERIOR A 15 M.
5. AS LUMINáRIAS DE ACLARAMENTO (OU DE AMBIENTE), QUANDO INSTALADAS A MENOS DE 2,5 M DE ALTURA, E AS LUMINáRIAS DE BALIZAMENTO (OU DE SINALIZAçãO) DEVEM TER TENSãO MáXIMA DE ALIMENTAçãO DE 30 V.
6. NA IMPOSSIBILIDADE DE REDUZIR A TENSãO DE ALIMENTAçãO DAS LUMINáRIAS, PODE SER UTILIZADO UM INTERRUPTOR DIFERENCIAL DE ATé 30 MA COM DISJUNTOR TERMOMAGNéTICO DE 10 A.
7. DURANTE A REALIZAçãO DE INSPEçãO DO CBMCE, PODERá SER EXIGIDO QUE OS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NO SISTEMA DE ILUMINAçãO DE EMERGêNCIA SEJAM DEVIDAMENTE CERTIFICADOS POR óRGãO COMPETENTE.
8. NA PRESENçA DE GRUPO GERADOR, A ILUMINAçãO DE EMERGêNCIA PODE SER COMPLEMENTADA COM LUMINáRIAS LIGADAS AO GRUPO GERADOR, NãO SENDO DISPENSADAS AS LUMINáRIAS DE EMERGêNCIA EM ESCADAS E ANTE CâMARAS.

NOTAS SISTEMA DE GÁS GLP

1. TODA A TUBULAÇÃO DE GÁS DEVE DISTAR NO MÍNIMO 3,00M DAS INSTALAÇÕES DE SPDA;
2. O ABRIGO (CASA DE GÁS) DEVE PERMANECER LIMPO E NÃO PODE SER UTILIZADO COMO DEPÓSITO OU OUTRO FIM QUE NÃO AQUELE A QUE SE DESTINA;
3. AS TUBULAÇÕES NÃO PODERÃO PASSAR POR PONTOS QUE AS SUJEITEM A TENSÕES INERENTES À ESTRUTURA DA EDIFICAÇÃO;
4. AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EMBUTIDAS, ATENTANDO PARA NÃO DEIXAR VAZIOS OU BOLSAS NO INTERIOR DAS ALVENARIAS OU CONCRETO;
5. **DA NT 07 CBM-CE (2008), ITENS:**

- 4.4.2 A INSTALAçãO DE GáS COLETIVA DEVE SER PROVIDA DE CAIXA COM VáLVULA REDUTORA DE 2° ESTáGIO E REGISTRO DE CORTE, DESTINADA AO USO INDIVIDUAL DE CADA UNIDADE E LOCALIZADA FORA DA MESMA, NO PAVIMENTO DA UNIDADE A QUE ATENDE OU NO TÉRREO DA EDIFICAÇÃO.

- 4.6.2.1 A CENTRAL DE GLP DEVE SER LOCADA NO PAVIMENTO TéRREO DA EDIFICAçãO E DISTAR 1M DOS LIMITES LATERAIS E FUNDOS DA PROPRIEDADE.

- 4.3.8 A INSTALAçãO DE CENTRAL DE GLP (RECIPIENTES TRANSPORTáVEIS OU ESTACIONáRIOS) é VEDADA SOBRE FORROS E TERRAçOS DE COBERTURAS, SENDO OBRIGATóRIA A SUA INSTALAçãO FORA DA PROJEçãO DA EDIFICAçãO.

- 4.3.5.3 NO CASO DE DUAS OU MAIS CENTRAIS DE GLP EM UMA EDIFICAçãO, ESTAS DEVEM DISTAR ENTRE SI EM NO MíNIMO 7,5M.

- 4.3.5.2 O NúMERO MáXIMO DE RECIPIENTES PERMITIDOS NA CENTRAL DE GLP é DE 6 (SEIS) P 190.

- 4.5.9 AS NORMAS DE SEGURANçA ACIMA CITADAS REFEREM-SE AO CORRETO POSICIONAMENTO, DESLIGAMENTO, TRAVAMENTO E ATERRAMENTO DO VEíCULO TRANSPORTADOR, BEM COMO DO ACIONAMENTO DAS LUZES DE ALERTA, SINALIZAçãO POR MEIO DE CONES E PLACAS DE ADVERTêNCIAS "PERIGO – PROIBIDO FUMAR ", E PREVENçãO POR EXTINTORES, DENTRE OUTROS PROCEDIMENTOS QUE SE FAçAM NECESSáRIOS.

1 – LOCALIZAçãO, INSTALAçãO, SEPARAçãO E AGRUPAMENTO:
1.1 – OS RECIPIENTES TRANSPORTáVEIS TROCáVEIS OU ABASTECIDOS NO LOCAL (CAPACIDADE VOLUMéTRICA IGUAL OU INFERIOR A 0,5 M³) E OS RECIPIENTES ESTACIONáRIOS DE GLP (CAPACIDADE VOLUMéTRICA SUPERIOR A 0,5 M³) DEVEM SER SITUADOS NO EXTERIOR DAS EDIFICAçõES, EM LOCAIS VENTILADOS, OBEDECENDO AOS AFASTAMENTOS MíNIMOS CONSTANTES NAS TABELAS A1, A2, A3, A4 E A5 DO ANEXO A, EXEMPLIFICADOS NOS ANEXOS E, F, G, H E I. (NORMA TéCNICA N. 28 PARTE I DO CBMGO, VIGENTE NA DATA DA APROVAçãO).
1.2 – É PROIBIDA A SUA INSTALAçãO EM LOCAIS CONFINADOS, TAIS COMO PORãO, GARAGEM SUBTERRâNEA, FORRO, ETC.
2 – AFASTAMENTOS DAS TOMADAS DE ABASTECIMENTO:
2.1 – AS TOMADAS DE ABASTECIMENTO DEVEM ESTAR LOCALIZADAS DENTRO DA PROPRIEDADE (MESMO QUE NA DIVISA), NO EXTERIOR DAS EDIFICAçõES, PODENDO SER NOS PRóPRIOS RECIPIENTES, NA CENTRAL OU EM UM PONTO AFASTADO DA CENTRAL, DESDE QUE DEVIDAMENTE DEMARCADAS. AS
TOMADAS DE ABASTECIMENTO DEVEM RESPEITAR OS SEGUINTES AFASTAMENTOS MíNIMOS:
A) 3,0 M DE ABERTURAS (JANELAS, PORTAS TOMADAS DE AR, ETC.) DAS EDIFICAçõES;
B) 6,0 M DE RESERVATóRIOS QUE CONTENHAM FLUíDOS INFLAMáVEIS;
C) 1,5 M DE RALOS, REBAIXOS OU CANALETAS E DOS VEíCULOS ABASTECEDORES;
D) 3,0 M DE MATERIAIS DE FáCIL COMBUSTãO E PONTOS DE IGNIçãO.
3 – PROTEçãO DA CENTRAL
3.1 – SOMENTE PESSOAS AUTORIZADAS DEVEM TER ACESSO àS CENTRAIS DE GLP.
3.2 – PARA RECIPIENTES TRANSPORTáVEIS, PODE SER CONSTRUíDO ABRIGO DE MATERIAL NãO INFLAMáVEL COM OU SEM COBERTURA E PORTAS, PORéM SEMPRE DEVEM SER RESPEITADA A CONDIçãO DE VENTILAçãO NATURAL DE NO MíNIMO 10% DA áREA DA PLANTA BAIXA E COM ABERTURAS INFERIORES PARA PROMOVER A CIRCULAçãO DE AR COM áREA MíNIMA DE 0,03 M² CADA.
3.3 – A CENTRAL DE GáS COM RECIPIENTES ESTACIONáRIOS DE SUPERFíCIE OU O LOCAL DE INSTALAçãO DOS VAPORIZADORES, SEMPRE QUE TIVER POSSIBILIDADE DE ACESSO DE PúBLICO AO LOCAL, DEVE SER PROTEGIDA ATRAVéS DE CERCA DE TELA DE ARAME OU OUTRO MATERIAL INCOMBUSTíVEL, COM NO MíNIMO 1,8 M DE ALTURA, QUE NãO INTERFIRA NA VENTILAçãO, CONTENDO NO MíNIMO 2 PORTõES EM LADOS OPOSTOS OU LOCADOS NAS EXTREMIDADES DE UM MESMO LADO DA CENTRAL, ABRINDO PARA FORA, COM NO MíNIMO 1 M DE LARGURA. A CERCA DEVE POSSUIR OS AFASTAMENTOS MíNIMOS INDICADOS NA TABELA A-5 DA NT-28 PARTE I (VIGENTE NA DATA DA APROVAçãO) DO CBMGO.
3.4 – NA CENTRAL DE GLP é EXPRESSAMENTE PROIBIDA A ARMAZENAGEM DE QUALQUER TIPO DE MATERIAL, BEM COMO OUTRA UTILIZAçãO DIVERSA DA INSTALAçãO.
4 – CLASSIFICAçãO DE áREA PARA EQUIPAMENTOS E SISTEMAS ELéTRICOS
4.1 – A ILUMINAçãO DA áREA DA CENTRAL DE GLP, QUANDO NECESSáRIA, DEVE ESTAR DE ACORDO COM AS NBR 5363, NBR 5418, NBR 5419 E NBR 8447 VIGENTES.
5 – PROTEçãO CONTRA INCêNDIO
5.1 – DEVEM SER COLOCADOS AVISOS COM LETRAS NãO MENORES QUE 50 MM, EM QUANTIDADE TAL QUE POSSAM SER VISUALIZADOS DE QUALQUER DIREçãO DE ACESSO à CENTRAL DE GLP, COM OS SEGUINTES DIZERES:- PERIGO; - INFLAMáVEL; - NãO FUME
6 – NO MEMORIAL DESCRITIVO COMPLETO DO CBMGO
6.1 – A LOCALIZAçãO, O PROJETO, A EXECUçãO, A MONTAGEM, O ABASTECIMENTO E A SEGURANçA DA CENTRAL DE GáS LIQUEFEITO DE PETRóLEO (GLP), PARA A INSTALAçãO PREDIAL DESTA EDIFICAçãO, DEVERãO ATENDER àS CONDIçõES FIXADAS NA NORMA TéCNICA N. 28 (VIGENTE NA DATA DA APROVAçãO) DO CBMGO E COMPLEMENTADO PELAS NORMAS BRASILEIRAS VáLIDAS E ATINENTES AOS ASSUNTOS, COM ESPECIAL E PARTICULAR ATENçãO PARA O DISPOSTO NAS NBR – 13523, NBR – 13932 E NBR – 14024 VIGENTES.

LISTA DE MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

X	ACESSO DE VIATURAS DO CBM-CE NA EDIFICAÇÃO	X	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
X	SEGURANÇA ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO (RESISTÊNCIA AO FOGO)		SISTEMA DE DETECÇÃO DE FUMAÇA
	COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL (ÁREAS)	X	SISTEMA DE ALARME
	COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL	X	SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
X	CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO	X	SISTEMA DE EXTINTORES DE INCÊNDIO
X	SAÍDA DE EMERGÊNCIA		SISTEMA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS
	BRIGADA DE INCÊNDIO		SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS
	HIDRANTE URBANO		SISTEMA DE ESPUMA
	PLANO DE INTERVENÇÃO DE INCÊNDIO		INSTALAÇÃO PREDIAL DE GN
	RESFRIAMENTO		INSTALAÇÃO PREDIAL DE GLP
	SISTEMAS FIXOS DE GASES LIMPOS E CO²		ESCADA PRESSURIZADA
	CONTROLE DE FUMAÇA		GERENCIAMENTO DE RISCO DE INCÊNDIO
	SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)		SISTEMA PARA MONITORAMENTO, SUPRESSÃO E ALÍVIO DE EXPLOSÕES E/OU POEIRAS
	OUTROS (ESPECIFICAR):		SEPARAÇÃO ENTRE EDIFICAÇÕES
	OUTROS (ESPECIFICAR):		OUTROS (ESPECIFICAR):
	OUTROS (ESPECIFICAR):		OUTROS (ESPECIFICAR):
	RISCOS ESPECIAIS		
	ARMAZENAMENTO DE LÍQUIDOS COMBUSTÍVEIS E INFLAMÁVEIS		ARMAZENAMENTO DE FOGOS DE ARTIFÍCIO E/OU EXPLOSIVOS
	ARMAZENAMENTO DE GASES COMBUSTÍVEIS		VASOS SOB PRESSÃO
	ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS PERIGOSOS		HELIPONTO OU HELIPORTO
	INSTALAÇÕES RADIOATIVAS, NUCLEARES, RADIOGRAFIA INDUSTRIAL OU CONGÊNERES.		FISPQ PARA PRODUTOS PERIGOSOS
	OUTROS (ESPECIFICAR):		OUTROS (ESPECIFICAR):

PROPRIETÁRIO/RESPONÁVEL PELO USO

RESPONSÁVEL TÉCNICO | NÚMERO DE REGISTRO
ARTHUR VITOR MAGALHÃES VIEIRA | CREA/CAU Nº56671CE
ASSINATURA:
LOGO:
PROJETO COMBATE A INCÊNDIO

ANOTAÇÃO/REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA
CE20261942003

RAZÃO SOCIAL
CÂMARA MUNICIPAL DE JIJOCA DE JERICOACOARA

END.: AVENIDA AFONSO FONTES, S/N - JIJOCA DE JERICOACOARA/CE
CEP: 62598-000
CNPJ: 69.727.519/0001-72

CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS

ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	1018,26	ALTURA CONSIDERADA (M)	8,16 m
ÁREA DO TERRENO (M²)	2084,26	CLASSE E OCUPAÇÃO	D1
NÚMERO DE BLOCOS	0	RISCO EM (MJ/M²)	300
NÚMERO DE UNIDADES	0	NÍVEL DO RISCO	BAIXO
NÚMERO DE PAVIMENTOS	2	NÚMERO DE SUBSOLOS	0
ALTURA TOTAL (M)	3,5 m	Nº PROCESSO GESTOR (SE HOUVER)	-

DESCRIÇÃO DA PRANCHA
ASSUNTO DA PRANCHA: PROJETO DE INCÊNDIO
APROVAÇÃO | CBM
PRANCHA **01/03**